

# EDITORIAL

## EDITORIAL

### IV Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil

#### *IV Master Plan for the Development of Epidemiology in Brazil*

A quarta versão do Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil foi elaborada no primeiro semestre de 2005, e será publicada como número especial desta Revista. Para tal, a Comissão de Epidemiologia da Abrasco solicitou a alguns membros da comunidade científica que elaborassem documentos base, para orientar as discussões, sobre os três eixos que compõem este plano – ensino, pesquisa e políticas, programas e serviços de saúde. A seguir, promoveu um Seminário no Rio de Janeiro que contou com a participação de expressivos pesquisadores, dirigentes e profissionais do SUS.

Foram três dias de intenso trabalho, reconhecido por todos como um momento ímpar para nossa Comunidade, por oportunizar o aprofundamento das reflexões sobre avanços, identificação de problemas e delineamento de estratégias para superação dos mesmos, na perspectiva do desenvolvimento da epidemiologia brasileira.

Entre as premissas que nortearam as definições das estratégias para o avanço do ensino da epidemiologia no Brasil destacou-se a importância do acesso ao conhecimento em ritmo compatível com a velocidade com que ele se renova e se transforma buscando-se modernizar os recursos pedagógicos incorporando novas tecnologias. A promoção de maior integração entre os programas de pós-graduação, apoio a realização de programas multilaterais de cooperação internacional com países vizinhos ou africanos, instar a comunidade à luta pela definição de planos e cargos e salários para professores e pesquisadores, foram outras proposições apresentadas.

A necessidade da pesquisa epidemiológica buscar maior espaço na política nacional de C&T foi ressaltada no Seminário. Observou-se que a recente criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos no Ministério da Saúde se constituiu em um fato histórico favorável a tal proposição. Esta iniciativa pode significar a alocação de recursos mais estáveis e mais adequados para a pesquisa epidemiológica, mediante a definição de editais específicos

*The fourth version of the Master Plan for the Development of Epidemiology in Brazil was written in the first half of 2005, and will be published as a special issue of Revista. To that end, Abrasco's Epidemiology Committee asked some members of the scientific community to prepare documents to guide the discussion on the three focal points of the plan – teaching, research and policies, health programs and services. Afterwards, it promoted a Seminar in Rio de Janeiro with the participation of renowned researchers, managers and professionals of the SUS.*

*The three days of intense work were acknowledged by all as an unprecedented moment for our Community, with in-depth reflections on the advances, identification of problems, and design of strategies to overcome these problems, in order to further develop Brazilian epidemiology.*

*Among the assumptions that oriented the definitions of strategies for advancing the teaching of Epidemiology in Brazil, the following stands out: the importance of access to knowledge at a pace compatible with the speed in which it is renewed and transformed; and the modernization of teaching resources by incorporating new technologies. Other propositions were the promotion of greater integration between post-graduation programs, support to the accomplishment of multilateral international cooperation programs with neighboring and African countries, and incentives for the community to fight for the definition of plans, positions and wages for teachers and researchers.*

*The Seminar emphasized the need for epidemiological research to pursue more space in Brazilian S&T policies. The recent creation of the Science and Technology and Strategic Input Department of the Ministry of Health became a favorable historical fact to such proposition. This initiative may translate into the allocation of more stable and more adequate resources for epidemiological research, with the definition of specific call notices aimed at meeting relevant demands related to health problems of the Brazilian population. The seminar was characterized by fostering community participa-*

voltados para responder questões relevantes sobre problemas de saúde da população brasileira. Definiu-se pelo fortalecimento da participação da comunidade na implementação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e da agenda de prioridades em pesquisa, recentemente aprovadas pela 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Foi ainda evidenciada a importância de neste percurso serem implementadas estratégias de fixação de novos pesquisadores aos grupos de pesquisa já existentes e buscar reduzir a lacuna de produção científica em algumas regiões brasileiras. Formas para estimular a visibilidade da produção nacional de epidemiologia, com especial ênfase no estímulo ao aumento da produção de iniciantes também foram objeto de discussão e proposições.

No período de vigência do III Plano Diretor (2000-2004) ocorreram reconhecidos avanços e fortalecimento da epidemiologia nos serviços de saúde, tais como a institucionalização e estruturação da Secretaria de Vigilância em Saúde no Ministério da Saúde (SVS), criação de uma rede de capacitação de recursos humanos para esta área, alguns mecanismos de aperfeiçoamento dos grandes sistemas de informações epidemiológicas, fortalecimento da rede de apoio diagnóstico para a área de saúde pública. Salienta-se em particular, a instituição do repasse fundo-a-fundo, mediante critérios epidemiológicos e geográficos, dos recursos do SUS destinados às ações de Vigilância em Saúde trazendo maior estabilidade ao financiamento das ações de Saúde Pública desenvolvidas pelos municípios.

Contudo, muitos problemas permanecem inalterados ou mesmo se agravaram neste período, a exemplo da inexistência de política de cargos e salários para os profissionais o que impede a fixação dos mesmos, principalmente, nas áreas mais carentes, com consequente descontinuidade das ações nos sistemas locais de saúde e a insuficiência dos recursos do SUS para a Saúde Pública. No que tange ao enfrentamento de situações de saúde inusitadas a comunidade reconhece

*tion in the implementation of the National Policy for Science, Technology and Innovation in Health and by the agenda of research priorities, recently approved by the 2nd National Conference of Science, Technology and Innovation in Health. The importance of implementing strategies for integrating new researchers into existing research groups and of reducing the gap in scientific production in some Brazilian regions was also pointed out. Ways of enhancing the visibility of the domestic production of Epidemiology, especially the emphasis on stimulating the production of beginners was also object of discussion and propositions.*

*During the period in which the III Master Plan (2000-2004) was in effect, epidemiology clearly advanced and gained strength in health services such as institutionalization and structuring of the Health Surveillance Department of the Ministry of Health (SVS), establishment of a network for recruiting human resources for the area, mechanisms for improving large epidemiological information systems, strengthening of the diagnostic support network for the public health area. Particularly noteworthy was the establishment of the fund-to-fund transfer, based on epidemiological and geographical criteria, of SUS funds aimed at Health Surveillance actions to bring forth greater stability to the funding of Public Health actions developed by municipalities.*

*However, many problems have remained unchanged or have even become worse in this period. One example is the absence of a positions and wages policy for professionals, which prevents their permanence, particularly in more deprived areas, with subsequent discontinuity of actions in local health systems. Another example is SUS' insufficient resources for Public Health. As to facing unprecedented health situations, the community acknowledges that the SVS is adopting initiatives for structuring this component of surveillance. Yet, it has not profited from the expressive technical and scientific capacity in the field of Epidemiology in the country.*

*Abrasco, through its Epidemiology Com-*

que a SVS está adotando algumas iniciativas para a estruturação deste componente da vigilância. No entanto, não tem lançado mão da expressiva capacidade técnica e científica existente no país no campo da epidemiologia.

A Abrasco, por meio da sua Comissão de Epidemiologia, tem a enorme alegria de colocar à disposição da nossa comunidade e dos dirigentes do SUS este IV Plano, agradece a todos que contribuíram na sua elaboração e tem certeza que, como das vezes anteriores, os epidemiologistas se envolverão na consecução das suas proposições para que os próximos cinco anos se constituam em um período de grande avanço para a epidemiologia brasileira.

Maria da Glória Teixeira  
Coordenadora da Comissão de  
Epidemiologia da Abrasco

*mittee, has the immense satisfaction of putting this IV Plan at the disposal of our community and SUS managers, and would like to thank all of those who contributed to its preparation. Abrasco is also convinced that, as in previous opportunities, epidemiologists will involve themselves in attaining its propositions so that the next five years may be a period of great advances in Brazilian epidemiology.*

*Maria da Glória Teixeira  
Coordinator of Abrasco's  
Epidemiology Committee*